

Vol.2, nº1. Abr. 2013

REVISTA



# Café com Sociologia

**Revista de Sociologia**

Revista Café com Sociologia - Volume 2 Número 1, Abril de 2013



Óleo sobre tela, de François Boucher, *La Toiletté*, 1742.

**REVISTA CAFÉ COM SOCIOLOGIA**  
**cafecomsociologia.com**

**CONSELHO EDITORIAL**

Cristiano das Neves Bodart- Editor Chefe

Anderson Silva Vieira

Bianca de Moura Wild

Jesus Marmanillo Pereira

Pedro Jorge Chaves Mourão

Roniel Sampaio Silva

**PARECERISTAS COLABORADORES DESTA EDIÇÃO**

Amaro Xavier Braga Junior

Anderson Silva Vieira

Bianca de Moura Wild

Cristiano das Neves Bodart

Everton Garcia da Costa

Sérgio Coutinho dos Santos

Pedro Jorge Chaves Mourão

Julio Cesar Roitberg

Jesus Marmanillo Pereira

Roniel Sampaio Silva

Vilson Cesar Schenato

## EDITORIAL

A capa da presente edição da Revista Café com Sociologia é uma pintura óleo sobre tela, de François Boucher, intitulada de *La Toilette*, de 1742; retrata o cotidiano feminino francês do século XVIII, nos levando a refletir sobre as conquistas das mulheres de novos espaços na sociedade. A imagem de capa é uma homenagem às mulheres, as suas conquistas sociais e ao espaço adquirido/conquistado, por mérito, na presente edição. Dentre os nove (09) trabalhos, seis (06) foram produzidos por mulheres, além da bela entrevista concedida pela professora doutora Simone Meucci, mulher que exemplarmente ocupa lugar de destaque nos estudos dos manuais de Sociologia. Essa edição é uma das muitas evidências de que as mulheres estão se libertando da dominação masculina, a qual é denunciada por Taysa Silva Santos no texto que abre essa edição.

A presente edição inicia-se com dois textos livres. No primeiro, como já mencionado, Taysa Silva Santos traz uma breve reflexão das relações de gênero, mais especificamente tratando do lugar da mulher no processo de produção do conhecimento. Seu texto é intitulado “*Mulher, escrita e sociedade*”.

O segundo texto livre, “*Estratificação social na música brasileira: um conceito para além dos livros de Sociologia*” foi produzido por Cristiano das Neves Bodart e Roniel Sampaio Silva. Os autores “brincam” com trechos de diversas músicas brasileiras para discorrerem, de forma simples e objetivo, sobre o tema da estratificação social.

Na segunda seção da revista, destinada a relato de experiência docente, Antonia Rodrigues Laureano, por meio do texto “*Aula inaugural: a experiência da professora socióloga*”, descreve sua primeira experiência docente, relatando sua percepção da prática docente, destacando a relação educador-professor-conteúdo, assim como destacando a importância de preparo teórico associado a uma postura pedagógica comprometida com o aprimoramento da arte de educar como fundamentais na formação docente e no processo ensino-aprendizagem.

A terceira seção é destinada a análise de filmes/documentários. Na presente edição temos a colaboração do professor Nildo Viana. Viana realiza uma análise do audiovisual “*Cidadão Boilensen*” (Chaim Litewski, Brasil, 2009). Julio Cezar Bastoni da Silva, a partir de leitura do filme “*Notícias da Antiguidade Ideológica*”, de Alexander Kluge, buscou identificar na obra as contribuições de Karl Marx e da Escola de Frankfurt para uma reflexão do sujeito na sociedade moderna. Já Taysa Silva Santos, analisa o filme de João Jardim “*Pro dia nascer feliz*”, destacando as perspectivas de classe social, poder e

performance nas realidades apresentadas. Para tanto autores como Bourdieu e Jessé Sousa são caros à análise.

Na seção de artigos temos a contribuição de Tatiana Sampaio de Souza que em seu manuscrito, *“Jovens em situação de risco social e articulação de políticas de segurança pública com políticas sociais: O Projeto de Proteção A Jovens em Território Vulnerável – Protejo”*, traz contribuições no tocante a temática de “jovens em situação de risco social” e articula o tema com políticas sociais e de segurança pública. Outro artigo foi escrito por Leandro Machado dos Santos. Em *“Contribuições sociológicas de Walter Benjamin para pensar a contemporaneidade: uma breve leitura das Teses sobre o Conceito de História”*, Santos busca destacar o contexto e as principais colaborações teóricas de Walter Benjamin.

O terceiro artigo é de Nathalia de Ávila Duarte. Em “Trabalhando a questão raça na escola: uma análise crítica dos discursos acerca do tema”, Duarte aponta que “enquanto para autodeclarados negros, a palavra racismo tem um significado muito concreto e direto, para autodeclarados brancos, ela produz imagens bastante distintas e essa diferença de percepção gera vários desafios para a prática docente”.

O último artigo desta edição tem por título *“A culpa é dos professores! Um diagnóstico que engendra uma política neoliberal de formação docente”*. Esse, escrito por Débora Cristina Goulart, aborda a relação do trabalho docente no contexto da política neoliberal, buscando desvelar os discursos que fatalizam a educação e apontam o professor como único culpado do fracasso escolar.

Por fim, a revista trás uma entrevista com a professora e pesquisadora da UFPR, Simone Meucci. Meucci fala da sua trajetória acadêmica, especialmente de suas experiências enquanto docente e pesquisadora, sobretudo entorno dos manuais didáticos de sociologia.

Nós, da comissão editorial, esperamos que você, leitor, possa desfrutar das diversas e variadas contribuições presente nessa edição.

Boa leitura!

*Comissão Editorial*